



Ana Fonseca

Viagem Pitoresca e Histórica a Portugal

Biografia

Nasceu em São Paulo. Vive e trabalha em Lisboa. Estudou no Chelsea College e na Middlesex University, ambos em Londres. Expõe regularmente desde 2004.

Principais Exposições Individuais:

“I.N.S.U.R.G.E.N.C.Y.”, Galeria Luís Serpa, Lisboa, 2007.

“Pega Doméstica II”, Centro Cultural do Cartaxo, Cartaxo, 2008.

“Almack's#1”, Projecto Ermida de Belém / Museu Nacional dos Coches, Lisboa 2011.

Principais Exposições Colectivas:

“I CAN C MY WAY HOME”, Spacex Gallery, Exeter, UK, 2004.

“ACCROCHAGE 01/06 Nova Geração”, Galeria Luís Serpa Projectos, Lisboa, 2006.

“Laboratório Afectos”, Quinta das Lágrimas, Coimbra, 2008.

“Vestígio”, Pavilhão 28 - Hospital Júlio de Matos, Lisboa, 2009.

“Laboratório Welcome”, Museu de Artes Decorativas da Fundação Ricardo Espírito Santo, Lisboa, 2010.

“15 anos - 15 ARTISTAS”, gAD - galeria Antiks Design, Lisboa 2011.

Teve o seu primeiro projecto de curadoria com a exposição “...and then again...”, Pavilhão Preto, Museu da Cidade 2010, com cocuradoria Liz Collini em parceria com o Royal College of Arts e Centro Português de Serigrafia, onde participa também como artista.

Representada em diversas colecções privadas e públicas nomeadamente Fundação EDP, Portugal.

Viagem Pitoresca e Histórica a Portugal

Desenho e Instalação

Uma exposição de desenho e instalação, onde todos os personagens, situações e locais descritos neste trabalho são baseados na vida real. Quaisquer semelhanças com pessoas reais, vivas ou mortas estão longe de ser uma coincidência.

Ana Fonseca apresenta “Viagem Pitoresca e Histórica a Portugal”. O título é uma paródia ao livro de Jean-Baptiste Debret Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil (1834-1839), documentando aspectos da natureza, do homem e da sociedade brasileira no início do século XIX.

Se Debret foca o seu estudo na realidade brasileira do século XIX, Ana Fonseca tem uma visão singular e crítica da cultura Portuguesa numa estrutura anacrónica, justapondo e fundindo diferentes épocas históricas interpolando eventos reais com fictícios.

O seu trabalho tem uma estética heterogénea, apropriando-se de símbolos de diferentes épocas históricas do século XVIII ao XXI. Ana Fonseca apresenta a linha cronológica que serve de alicerce para a sua pesquisa, onde estão presentes todos os factos e eventos que influenciaram a sua identidade antes do seu nascimento (BAF – “Before” Ana Fonseca e AAF – “After” Ana Fonseca).

Um dos eventos mais marcantes para a sua identidade, foi a mudança do Brasil para Portugal em 1991 que ocorreu há vinte anos. Esta viagem foi fulcral para a construção da sua identidade e muitos outros factores que são marcantes na sua obra.

A exposição explora todo o processo de preparação da viagem até a sua adaptação à sociedade Portuguesa.

Ana Fonseca encontrou na estrutura do poema épico A Odisseia, de Homero, base para desenvolver um sistema alegórico. Outras referências culturais mais diversas são também apropriadas.

O tema da emigração é algo sempre actual, mas especialmente pertinente neste momento em que as convulsões socioeconómicas e o clima de instabilidade política fazem os destaques dos jornais. Actualmente, o fluxo migratório volta a ser da Europa para o “Novo Mundo”, mais precisamente para o Brasil. Conjugando com os vinte anos passados sobre a sua emigração* de São Paulo para Lisboa com a aludida situação este facto torna-se ainda mais relevante.

Se há muito já tinha ideia de lançar um trabalho sobre este tema, agora é a altura ideal para o concretizar.

Viagem Pitoresca e Histórica a Portugal

Obras em Exposição

1. **Quem Perde Um Tolo Ganha O Dia**
105,5 x 75,5cm
Desenho Grafite sobre Papel Vegetal, Fabriano e Fita Tesa Acid Free
2. **Manha de Portugal, Comer Bem e Dizer Mal**
113 x 73cm
Desenho Grafite sobre Papel Vegetal, Fabriano e Fita Tesa Acid Free
3. **Ciclope Açordófago**
163 x 126cm
Desenho Grafite sobre Papel Vegetal, Fabriano e Fita Tesa Acid Free
4. **Atena Vitoriosa**
175 x 122cm
Desenho Grafite sobre Papel Vegetal, Fabriano e Fita Tesa Acid Free
5. **Bastard's Code Of Arms**
74,5 x 108cm
Desenho Grafite sobre Papel Vegetal, Fabriano e Fita Tesa Acid Free
6. **Ovelha**
126 x 116cm
Desenho Grafite sobre Papel Vegetal, Fabriano e Fita Tesa Acid Free
7. **Exótico Europeu (Ouro Sobre Azul)**
9 unidades de 38 x 46cm cada
Cartão, Gravura e Fita Tesa
8. **Barco**
Instalação, Medidas Variáveis
Cama e Mesa de Cabeceira D. Maria, Caixas de Cartão, Fita Creppe Acid Free, Vários Objectos
9. **Ânforas com Cabelo**
Sobre Plinto 120 x 70cm
10. **Limão**
120 x 80,5cm
Desenho Grafite sobre Papel Vegetal, Fabriano e Fita Tesa Acid Free
11. **Before AF & After AF**
150,5 x 462cm
Desenho Grafite sobre Papel

Viagem Pitoresca e Histórica a Portugal

O título da exposição “Viagem Pitoresca e Histórica a Portugal” revela a Odisseia clássica das raízes de Ana Fonseca. Nascida em São Paulo, os seus pais descendem de uma família proprietária de terras no Alentejo, que, temendo pelo seu futuro após receberem ameaças de morte, saíram de Portugal após a revolução de 1974, para uma nova vida no Brasil. Muitas famílias se refugiaram chegando ao novo país apenas com alguns pertences e, incapazes de falar a língua do novo país. Mas a família de Ana Fonseca, tal como a família real portuguesa em 1807, ao fugir das invasões francesas, conseguiram levar junto com eles para o Brasil, a sua mobília clássica dos séculos XVIII e XIX. No caso de Ana Fonseca, incluía uma cama neo-clássica decorada com urnas, onde dormiram Ana Fonseca e várias gerações de mulheres da sua família. Em muitos sentidos, na sua arte, Ana Fonseca, de forma corajosa e desafiante, não abandonou as certezas e cânones da sua cama neo-clássica, bem como as tradições de trevas e de luz.

Na exposição, há alguma sugestão e influência do modernismo nos desenhos a lápis de Ana Fonseca. O dramaturgo George Bernard Shaw, descreveu a Inglaterra e a América como “dois países separados por uma língua comum” – e imaginamos que Ana Fonseca sentiu isto mesmo crescendo no Brasil, rodeada de uma herança clássica – que oferecia segurança e uma singular certeza, na estonteante e evolutiva São Paulo.

Aos 13 anos, Ana Fonseca e a sua família, regressam a Portugal, para recomeçar a vida.

Para encontrar suas origens, Ana viajou pelos mitos familiares; tesouros enterrados nos jardins do Alentejo, o brasão de um bastardo... Será isto uma referência às suas próprias inseguranças, por ser uma “estranha” a tentar adaptar-se, mas compreendendo em parte que é uma “ilegítima” Brasileira e Portuguesa?

Ana Fonseca é uma exímia desenhista, a urna, o limão, e todos os seus trabalhos são minuciosamente desenhados em frágil papel vegetal, evocando o sentido do tempo e antiguidade.

A Viagem de Ana Fonseca nesta exposição, pode sentir-se como sendo feliz. Será a imagem da ovelha sacrificada com uma faca espetada, uma forma da artista libertar-se das suas ansiedades ou fazer um ajuste de contas.

E o auto-retrato como Athena, a deusa da sabedoria, que com sucesso protegeu Ulisses na sua longa viagem a casa.

Hoje Ana Fonseca viaja em estilo no seu Almack's #1, uma liteira futurista feita em vários tipos de materiais sintéticos, peça essa que se encontra provocantemente "assente" no Museu dos Coches em Lisboa.

Detmar Blow

Londres, Outubro de 2011

Viagem Pitoresca e Histórica a Portugal

Exposição

Ana Fonseca

Viagem Pitoresca e Histórica a Portugal

Lisboa, 28 Outubro a 19 Novembro 2011

Gráfica

Textype

Fotografia

Ricardo Simões

Edição e Produção

ANTIKS[®]
DESIGN
gAD galeria
arte moderna e contemporânea

Rua Mouzinho da Silveira, 2 (Esq c/ Barata Salgueiro), 1250-167 Lisboa

www.antiksdesign.com . gad@antiksdesign.com . +351 213 141 279

ProudEvents


HCG
Horto do Campo Grande
tudo para o seu jardim

Viagem Pitoresca e Histórica a Portugal

The exhibition title – “Picturesque and Historic Travel to Portugal” – reveals Ana Fonseca’s classical Odyssey of her Portuguese roots. Born in Sao Paulo, her parents came from a landowning family in Portugal, who fearing for their future after receiving death threats, left Portugal after the revolution in 1974, for a new life in Brazil. Many immigrants arrive in a new country with just a few belongings, and often, are unable to speak the language of their new country. But Ana Fonseca’s parents, like the Portuguese royal family in 1807 fleeing the French invaders, were able to take with them to Brazil their classical 18th century and 19th century furniture. In Ana Fonseca’s case, this included a neo-classical bed decorated with urns, in which Ana Fonseca and several female generations of her family slept. In many ways Ana Fonseca in her art, has boldly, and defiantly, not left the certainties and canons of her neo-classical bed and the traditions of darkness and light.

There is little hint in the exhibition of the influence of modernism in Ana Fonseca’s works of pencil on paper.

The play writer George Bernard Shaw described England and America, as “two countries separated by a common language” – and one imagines Ana Fonseca felt this growing up in Brazil surrounded by a classical heritage which offered security and a quaint certainty in the rapidly developing Sao Paulo.

When Ana Fonseca was 13 the family returned back to Portugal to start life again. So Ana Fonseca, to find her sense of belonging, has travelled to family myths; treasures buried in the garden in Alentejo, a bastard’s code of arms – is this a reference to her own insecurities of being an outsider trying to fit in, but understanding in part that she is “illegitimate”, Brazilian and Portuguese.

Ana Fonseca is a master draughtsman and the urn, the lemon, and all the works are all exquisitely drawn on fragile tracing paper evoking a sense of time and age.

Ana Fonseca’s journey in this exhibition is, one senses, a happy and humorous one. The image of the sacrificial sheep with a knife stuck into it, Ana Fonseca is freeing herself of anxieties or settling scores?

And the self-portrait as Athena – the goddess of wisdom – who has successfully protected Ulysses on his long journey home.

Ana Fonseca is currently traveling well in her Almack’s #1, a futuristic sedan chair by Ana Fonseca made out of various plastics, not in this exhibition, that currently sits provocatively in the Museum of Coaches.

Viagem Pitoresca e Histórica a Portugal

